



LUPATECH

**Desempenho
Econômico
Financeiro
1T26**



Mensagem da Administração

A Cia. iniciou o ano de 2024 com uma situação de liquidez favorável, proporcionada pelo caso San Antonio. No curso do ano o nível de receitas elevou-se substancialmente, expandindo 43% frente ao ano anterior. A maior liquidez permitiu acelerar entregas de encomendas e crescer linhas de negócio subfinanciadas. O EBITDA Ajustado de 2024 atingiu pela primeira vez em muitos anos um patamar equilibrado, evidenciando o potencial de alavancagem operacional pela disponibilidade adequada de liquidez.

À época era previsto que a sustentação, e até mesmo a elevação do nível de vendas, dependeriam da capacidade de aportar capital de giro ao negócio. Esse aporte dependeria da capacidade da empresa de, principalmente: (i) obter capital, (ii) obter liquidez pela desmobilização de ativos ou recuperação de créditos, (iii) ampliar linhas de crédito, ou, (iv) reduzir o serviço do seu endividamento.

Em decorrência do brusco aperto monetário iniciado ao fim de 2024, a companhia passou a enfrentar restrições de financiamento especialmente para as encomendas com prazo de entrega mais longo. O prolongamento desse contexto ao longo de 2025 limitou materialmente a capacidade da companhia de manter o capital de giro necessário à sustentação das operações. Seguiu-se uma súbita contração das receitas operacionais, com a correspondente queda da rentabilidade.

Diante de tal cenário, a Companhia iniciou tratativas para renegociação do seu endividamento, inicialmente para perseguir um ajuste estrutural em relação ao passivo remanescente da Recuperação Judicial de 2015, como também, em razão da crise que se instalou, organizar a dívida posterior.

A crise prolongada do setor petrolífero e mudanças estruturais no mercado de construção *offshore* reduziram de forma relevante a demanda para produtos da empresa. A RJ de 2015 deixou um passivo desproporcional ao faturamento que a Companhia conseguiu efetivamente almejar. Daí a necessidade de um ajuste estrutural e definitivo, tendo em conta sobretudo os elevados juros que voltaram a prevalecer no país, incompatíveis com a saúde da atividade manufatureira.

Em março de 2026 a Companhia ajuizou um pedido de tutela cautelar antecedente a pedido de recuperação extrajudicial ou judicial, que foi deferida assegurando o *stay* por 60 dias. Em seguida deu publicidade a um plano de recuperação extrajudicial ofertado aos seus credores, abrangendo em seu escopo créditos trabalhistas e quirografários. Em síntese, a empresa propõe aos credores trabalhistas o parcelamento de débitos e aos credores quirografários a quitação dos passivos com o pagamento de 10% do saldo em dinheiro e 90% em capital por meio da entrega de bônus de subscrição. Os fundos serão originados de eventos de liquidez no prazo de um ano da homologação judicial do acordo.

Em paralelo ao esforço para redução do endividamento, é perseguido também o equilíbrio das contas e o financiamento do capital de giro. Com esse duplo propósito, foi contratado o desinvestimento do negócio de cabos de ancoragem, com a venda dos seus ativos em fevereiro de 2026, por US\$ 9,5 milhões, a prazo. Os recursos irão compor o fluxo de caixa da Companhia, abrangendo o capital de giro e demais obrigações.

Nesse contexto, a atividade da Companhia durante o 1T26, assim como no 4T25, se viu muito prejudicada pela falta de capital de giro. Os recursos da primeira parcela da negociação da unidade de cabos não ingressaram a tempo de produzir efeitos no 1T26, de sorte que a Receita Líquida foi de R\$ 4,2 milhões, patamar baixo e que não confere rentabilidade à operação. No 2T26 já se projeta a expansão do nível de atividade.

Em meio à reestruturação, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 47 milhões, mantendo-se no nível do trimestre anterior. Em março de 2026 foi agregado ao backlog um contrato para serviços de reparo de válvulas junto à Petrobras no montante de R\$ 68 milhões. Subsequentemente, em maio de 2026, foi firmado também junto à Petrobras outro contrato de fornecimento de válvulas no valor de R\$ 125 milhões. Essas contratações relevantes deverão contribuir para a elevação progressiva do nível de atividade.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

Em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	18.351	4.275	6.591	4.275
Válvulas	15.810	4.201	5.500	4.201
Cabos e Compósitos	2.541	74	1.091	74
Serviços	68	-	25	-
<i>Oilfield Services</i>	68	-	25	-
Total	18.419	4.275	6.616	4.275

No 1T26, a receita líquida total consolidada alcançou R\$ 4,3 milhões, o recuo observado, deve-se ao adiamento da aquisição de insumos em razão do contexto macroeconômico.

Serviços

As transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se as operações ordinárias.

Carteira de Pedidos

Em 31 de março de 2026, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 47,1 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 73 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	2.831	678	1.394	678
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	15,4%	15,9%	21,2%	15,9%
Serviços	17	-	(32)	-
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	2.848	678	1.362	678
<i>Margem Bruta Total</i>	15,5%	15,9%	20,6%	15,9%
Depreciação	455	382	400	382
Depreciação de Produtos	455	382	400	382
Lucro Bruto Total s/ depreciação	3.303	1.060	1.762	1.060

Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	3.286	1.060	1.794	1.060
---	--------------	--------------	--------------	--------------

*n/a - não aplicado

Produtos

O lucro bruto do 1T26 atingiu R\$ 0,7 milhões, com margem de 15,9%, similar ao 1T25.

Serviços

Os resultados do segmento de serviços são oriundos da venda de estoques remanescentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Total de Despesas com Vendas	2.733	1.103	5.058	1.103
Despesas com Vendas - Produtos	2.733	1.103	5.058	1.103
Total de Despesas Administrativas	5.331	5.133	5.275	5.133
Despesas Administrativas - Produtos	4.445	4.264	5.123	4.264
Despesas Administrativas - Serviços	886	869	152	869
Remuneração dos Administradores	1.501	945	1.550	945
Total de Despesas	9.565	7.181	11.883	7.181

Despesas com Vendas e Administrativas

No 1T26 a Companhia reconheceu R\$ 1,1 milhões de despesas com vendas, a oscilação, é devida, substancialmente, por despesas não recorrentes embutidas no resultado dos períodos anteriores. Já as despesas administrativas, mantiveram-se similares.

Remuneração dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	(242)	(8.505)	5.112	(8.505)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(1.597)	(5.146)	(5.484)	(5.146)
Serviços	(961)	(24.336)	(14.124)	(24.336)
Total	(2.800)	(37.987)	(14.496)	(37.987)

No 1T26, foram contabilizados R\$ 49,6 milhões de “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 87,6 milhões de “Outras Despesas Operacionais”, totalizando um efeito líquido negativo de R\$ 38,0 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

- I. R\$ 5,1 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- II. R\$ 1,0 milhão referente ao efeito líquido negativo por atualizações de processos contingentes de acordo com a análise dos assessores jurídicos;
- III. R\$ 8,1 milhões de efeito líquido negativo na alienação de ativos imobilizados;
- IV. R\$ 23,4 milhões referente a baixa parcial de ágio;
- V. R\$ 0,4 oriundos de estimativas de obsolescência de estoques.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Receita Financeira*	809	147	460	147
Despesa Financeira*	(13.915)	(23.208)	(12.363)	(23.208)
Resultado Financeiro Líquido*	(13.106)	(23.061)	(11.903)	(23.061)
Variação Cambial Líquida	12.476	7.545	(4.855)	7.545
Resultado Financeiro Líquido Total	(630)	(15.516)	(16.758)	(15.516)

*Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi negativo em R\$ 23,1 milhões, e tem como principal efeito o ajuste a valor presente da dívida concursal. Já o resultado financeiro líquido total tem influência da variação cambial.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos de mútuos entre Companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

Veja-se a demonstração proforma a seguir, do efeito econômico líquido das variações cambiais sobre mútuo *intercompany*:

	1T26
Total receita de Variação Cambial	9.637
Realizada sobre fechamento de câmbio	92
Provisão sobre títulos em aberto	36
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i> ⁽¹⁾	9.328
Provisão sobre fornecedores quirografários	181
Total despesa de Variação Cambial	(2.092)
Realizada sobre fechamento de câmbio	(20)
Provisão sobre títulos em aberto	(106)
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i> ⁽¹⁾	(1.930)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(36)
Variação Cambial Líquida	7.545
Contrapartida em Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	(7.398)
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	147

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Produtos	(3.168)	(3.642)	(5.294)	(3.642)
Margem	-17,3%	-85,2%	-80,3%	-85,2%
Serviços	(672)	(381)	(1.412)	(381)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(3.840)	(4.023)	(6.706)	(4.023)
Margem	-20,8%	-94,1%	-101,4%	-94,1%

O EBITDA negativo Ajustado de Produtos do 1T26 se deve principalmente à diminuição da receita.

O EBITDA Ajustado de Serviços é composto de custos com a gestão do legado.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Lucro Bruto	2.848	678	1.362	678
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.064)	(6.236)	(10.333)	(6.236)
Honorários dos Administradores	(1.501)	(945)	(1.550)	(945)
Depreciação e Amortização	618	537	557	537
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(2.800)	(37.987)	(14.496)	(37.987)
Ebitda das Atividades	(8.899)	(43.953)	(24.460)	(43.953)

Resultado da alienação ou baixa de ativos	(170)	8.061	(4.597)	8.061
Estimativas com Processos Judiciais	707	966	12.135	966
Despesas com ociosidade	1.597	5.146	5.484	5.146
Despesas Extraordinárias	2.925	25.757	4.732	25.757
Ebitda Ajustado	(3.840)	(4.023)	(6.706)	(4.023)

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T26		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	678	-	678
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(5.367)	(869)	(6.236)
Honorários dos Administradores	(502)	(443)	(945)
Depreciação e Amortização	431	106	537
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13.651)	(24.336)	(37.987)
Ebitda das Atividades	(18.411)	(25.542)	(43.953)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	8.152	(91)	8.061
Estimativas com Processos Judiciais	9	957	966
Despesas com ociosidade	5.146	-	5.146
Despesas Extraordinárias	1.462	24.295	25.757
Ebitda Ajustado	(3.642)	(381)	(4.023)

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T25	1T26	4T25	1T26
Resultado Antes de IR e CSLL	(10.147)	(60.006)	(41.775)	(60.006)
IR e CSLL - Corrente	(1)	(3)	9	(3)
IR e CSLL - Diferido	(1.236)	1.899	499	1.899
Resultado Líquido do Período	(11.384)	(58.110)	(41.267)	(58.110)
Lucro (Prejuízo) por Ação	(0,27)	(1,23)	(0,88)	(1,23)

O resultado líquido negativo obtido no 1T26, é influenciado além das receitas e despesas correntes, pela atualização de juros referente a dívida concursal, atualização de juros sobre empréstimos e o efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025
Contas a Receber	14.597	13.950
Estoques	22.053	20.620
Adiantamentos de Fornecedores	1.131	504
Impostos a Recuperar	22.823	22.627
Outras Contas a Receber	46.902	23.452
Total Ativo	107.506	81.153
Fornecedores	29.139	26.242
Adiantamentos de Clientes	972	690
Impostos a Recolher	72.015	72.157
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	15.916	15.317
Salários e Encargos	7.825	7.857
Total Passivo	125.867	122.263
Capital de Giro Aplicado	(18.361)	(41.110)
Variação do Capital de Giro Aplicado	22.749	

No comparativo dos saldos em 31 de março de 2026 versus saldo de 31 de dezembro de 2025, há um aumento no capital de giro empregado. Sendo que o ativo aumentou, principalmente, pela variação no outras contas a receber em virtude da alienação de ativos industriais. O passivo, por sua vez, aumentou devido ao não pagamento da parcela da recuperação judicial.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025
Curto Prazo	65.608	61.703
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	18.699	17.014
Empréstimos e financiamentos	46.909	44.689
Longo Prazo	120.451	116.445
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	118.755	113.875
Empréstimos e financiamentos	1.696	2.570
Dívida Bruta	186.059	178.148
Caixa e Equivalentes de Caixa	253	384
Dívida Líquida	185.806	177.764

O aumento do endividamento financeiro no comparativo dos saldos em 31 de março de 2026 ante saldos em 31 de dezembro de 2025 está principalmente associada a atualização da dívida de Recuperação Judicial e ao não pagamento da parcela concursal.

O endividamento de curto prazo é detalhado nas tabelas a seguir, que mostram a composição pelas modalidades e, em seguida, a cobertura de garantias.

Endividamento curto prazo	31/03/2026
BNDES - Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Coobrigação sobre Títulos Descontados	2.601
Capital de Giro (modalidades diversas)	33.141
Total	46.909

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	31/03/2026
CDB e Créditos performados	471
Outras*	32.670
Total	33.141

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Observar que a dívida de curto prazo corresponde a: (i) coobrigações sobre títulos descontados (R\$ 2,6 milhões), (ii) valores a serem auto-liquidados por recebíveis já performados ou CDBs (R\$ 0,5 mil), e (iii) valores que tem cobertura de garantias fidejussória ou pendem de performance futura de recebíveis (R\$ 32,7 milhões).

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	1T25	1T26
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	18.419	4.275
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(15.571)	(3.597)
Resultado Bruto	2.848	678
Receitas/Despesas Operacionais	(12.365)	(45.168)
Com Vendas	(2.733)	(1.103)
Gerais e Administrativas	(5.331)	(5.133)
Remuneração dos Administradores	(1.501)	(945)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.800)	(37.987)
Resultado Financeiro Líquido	(630)	(15.516)
Receitas Financeiras	809	147
Despesas Financeiras	(13.915)	(23.208)
Variação Cambial Líquida	12.476	7.545
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.147)	(60.006)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(1)	(3)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(1.236)	1.899
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(11.384)	(58.110)

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T25	1T26
EBITDA Ajustado das Operações	(3.840)	(4.023)
Despesas com Ociosidade	(1.597)	(5.146)
Despesas Extraordinárias	(2.925)	(25.757)
Estimativas para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(537)	(9.027)
<hr/>		
EBITDA das Operações	(8.899)	(43.953)
Depreciação e Amortização	(618)	(537)
Resultado Financeiro Líquido	(630)	(15.516)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(1.237)	1.896
<hr/>		
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações	(11.384)	(58.110)

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo Total	452.921	480.101
Ativo Circulante	205.202	236.427
Caixa e Equivalentes de Caixa	253	384
Contas a Receber de Clientes	14.597	13.950
Estoques	22.053	20.620
Impostos a Recuperar	22.823	22.627
Outras Contas a Receber	46.902	23.452
Despesas Antecipadas	576	187
Adiantamento a Fornecedores	1.131	504
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	96.867	154.703
Ativo Não Circulante	247.719	243.674
Aplicações financeiras	188	234
Depósitos Judiciais	4.177	4.013
Impostos a Recuperar	13.240	13.236
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.111	68.212
Outras Contas a Receber	34.159	18.559
Investimentos	29.895	19.685
Imobilizado	36.201	36.627
Intangível	59.748	83.108
Passivo Total	452.921	480.101
Passivo Circulante	199.166	189.547
Fornecedores	24.419	22.109
Fornecedores - créditos concursais	4.720	4.133
Empréstimos e Financiamentos	46.909	44.689
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	18.699	17.014
Salários, Provisões e Contribuição Social	7.825	7.857
Impostos a Recolher	72.015	72.157
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	93	93
Adiantamento de Clientes	972	690
Outras Contas a Pagar	15.916	15.317
Outras obrigações - créditos concursais	7.598	5.488
Passivo Não Circulante	240.321	216.084
Fornecedores - créditos concursais	22.713	20.923
Empréstimos e financiamentos	1.696	2.570
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	118.755	113.875
Impostos a Recolher	11.756	6.608
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	24.862	25.175
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	1.854	1.854
Outras Contas a Pagar	12.031	1.821
Outras obrigações - créditos concursais	46.654	43.258
Patrimônio Líquido	13.434	74.470
Capital social	1.928.443	1.927.668
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	70.985	74.686
Prejuízos acumulados	(2.130.748)	(2.072.638)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T25	1T26
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) dos períodos	(11.384)	(58.110)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	993	537
Resultado na venda de ativo imobilizado	24	8.137
Perda baixa de ágio - indedutível	-	23.354
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(196)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.236	(1.899)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(343)	2.105
Obsolescência de estoques	(110)	(98)
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	6	(43)
Ajuste a valor presente	6.988	15.582
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(5.756)	(3.776)
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	1.082	(604)
(Aumento) Redução em estoques	494	(1.335)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	790	(200)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.360)	(40.250)
Aumento (Redução) em fornecedores	580	(3.348)
Aumento (Redução) em impostos a recolher	2.355	3.442
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	5.284	16.616
Caixa líquido das atividades operacionais	683	(39.890)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Integralização de capital em controlada	-	(10.210)
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	51	15
Receita provenientes de venda de imobilizado	176	49.431
Aquisição de Imobilizado	(146)	(58)
Adições ao Intangível	-	(12)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	81	39.166
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	25.065	4.546
Aumento de capital	3	775
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(26.991)	(4.728)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(1.923)	593
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.159)	(131)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.515	384
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	2.356	253

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras. Em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.